

Referências de

Metas para São Paulo (Complemento) 2009-2012

Metas Qualitativas e Quantitativas

Propostas do Movimento

**NOSSA
SÃO PAULO**



Realização:

Movimento Nossa São Paulo

Levantamento dos indicadores:

Grupos de Trabalho e Secretaria-executiva do Movimento Nossa São Paulo

Coordenação e edição de textos:

Secretaria-executiva do Movimento Nossa São Paulo

Rua Francisco Leitão, 469, conj. 1407

Pinheiros – CEP: 05414-020 – São Paulo, SP

Telefone: (11) 3894-2400

Foto da capa:

Airton Goes

São Paulo, março de 2009

É permitida a reprodução desta publicação desde que citada a fonte: Movimento Nossa São Paulo.

Apresentação

Em 10 de março de 2009, o Movimento Nossa São Paulo apresentou à sociedade e ao executivo e legislativo municipais um conjunto de referências de metas para as várias áreas administrativas da cidade. Grande parte das referências de metas apresentadas estão georreferenciadas por subprefeituras e baseiam-se em indicadores quantitativos.

Agora, com esta publicação, os Grupos de Trabalho do Movimento Nossa São Paulo apresentam **metas qualitativas** para a gestão pública, somando mais um esforço de contribuição para a melhoria dos serviços e equipamentos municipais e da qualidade de vida na cidade.

Além das metas qualitativas, incorporamos algumas quantitativas que não puderam ser editadas no primeiro caderno. Por isso, é muito importante que se considere esta publicação como um **complemento das Referências de Metas para São Paulo 2009-2012**, cuja versão integral encontra-se disponível no portal www.nossasaopaulo.org.br.

27 de março de 2009

Movimento Nossa São Paulo – *por uma cidade justa e sustentável*

Índice

1. Metas Qualitativas	3
I. Acessibilidade	3
II. Assistência Social	5
III. Cultura	6
IV. Democracia Participativa e Transparência	7
V. Educação	9
VI. Esporte	16
VII. Habitação	19
VIII. Juventude	21
IX. Meio Ambiente	22
X. Orçamento	26
XI. Saúde	27
XII. Trabalho e Renda	28
XIII. Transporte – Mobilidade urbana	30
XIV. Violência	31
2. Metas Quantitativas – Obs.: Complementares às do caderno lançado em 10/3/09	32
3. Publicações com indicadores da cidade	34

METAS QUALITATIVAS

Acessibilidade

Acessibilidade Física e Intervenções Arquitetônicas

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver projetos de engenharia e arquitetura, executando intervenções necessárias à eliminação e superação das barreiras arquitetônicas que impedem ou dificultam a circulação e o uso do espaço e dos equipamentos urbanos, com base no conceito de desenho universal. Desenvolver também a adequação da frota urbana de veículos e a adaptação da sinalização urbana e da sinalização de locais públicos ou de uso público com base no princípio da redundância para a transmissão de informações de forma visual, tátil e sonora na cidade. (MNSP)

Acessibilidade de Informações, Digital e de Tecnologia

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver e implementar em todos os locais públicos e de uso público tecnologias, sistemas e métodos de comunicação alternativa e aumentativa que garantam a transmissão, o recebimento de informações e a prestação de serviços para grupos de pessoas com dificuldade de acesso pelas formas tradicionais, em especial as pessoas com deficiência sensorial ou intelectual, atendendo aos requisitos de acessibilidade estabelecidos em normas técnicas nacionais e internacionais. (MNSP)

Acessibilidade no transporte público

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">Otimizar itinerários e aumentar o número da frota do Serviço de Atendimento Especial (Atende). (MNSP)Garantir às pessoas com deficiência com comprovada restrição financeira a isenção de tarifa no sistema de transporte coletivo do Município, conforme a Lei 11.250, de 1 de Outubro de 1992. (MNSP)

Acessibilidade

Acessibilidade para locomoção

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Aumentar o número de travessias em forma de faixas elevadas ou com rebaixamento das calçadas, com sinalização tátil de alerta e direcional. (MNSP)

Acessibilidade nas empresas públicas e privadas

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Facilitar a acessibilidade total dos deficientes físicos às empresas, tanto em relação aos equipamentos como aos recursos de trabalho. (MNSP)

Acessibilidade aos espaços e equipamentos de lazer e esportes

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Promover o atendimento total às necessidades de acesso, locomoção e informação das pessoas com deficiência física, visual, auditiva e intelectual nos em todos os estabelecimentos comerciais, cinemas, teatros, casas de espetáculos, estádios de futebol e unidades esportivas em geral. (MNSP)

Assistência Social

Abrigamento de crianças

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Permitir que as mães das crianças que precisam ser retiradas de sua casa, em função de violência por parte do pai ou padrasto, possam ficar com elas no abrigo. (MNSP)

Moradores de rua

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Criar centros com especialistas para dar suporte à educação e reintegração social dos moradores de rua. Devem ser criados centros onde eles possam morar, estudar, receber tratamento psicológico e executar trabalhos em parceria com empresas. (MNSP)

Repasses de Convênio

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Valorizar o trabalho realizado pelas entidades privadas sem fim lucrativos no atendimento e assessoramento aos beneficiários determinados pela Lei Orgânica de Assistência Social, equiparando os recursos financeiros destinados a elas com os destinados ao atendimento realizado diretamente pelo Poder Público. (MNSP)

Programas de transferência de renda

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Promover a fiscalização de programas de transferência de renda, com prestação de contas por parte do beneficiário (MNSP).

Cultura

Espaços culturais

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Otimizar os espaços culturais já existentes, com ampliação do horário de atendimento, inclusive aos finais de semana, e da oferta de atividades. (MNSP)• Equilibrar a distribuição dos espaços culturais de acordo com a população de cada distrito e subprefeitura. (MNSP)

Programas culturais

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar programas culturais significativos com regularidade e distribuição equilibrada geograficamente pelas 31 subprefeituras. (MNSP)

Recursos Orçamentários para Cultura

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Informar, de forma transparente, a verba de cultura destinada à cada região da cidade. (MNSP)• Garantir a eleição dos conselheiros culturais pela comunidade de cada subprefeitura. (MNSP)• Criar o Fundo Municipal de Cultura. (MNSP)• Distribuir o orçamento proporcionalmente à demografia de cada subprefeitura. (MNSP)

Representação da sociedade

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Criar e fortalecer os espaços de representação, participação e monitoramento social na área da cultura. (MNSP)

Transportes públicos

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Oferecer passagens de ônibus e metrô mais baratas durante os finais de semana. (MNSP)• Implantar linhas de transporte para roteiros culturais da cidade, a preços acessíveis ou gratuitos. (MNSP)

Democracia Participativa e Transparência – Acesso à informação

Acesso à informação: possibilidade de qualquer indivíduo ou organização, a qualquer momento, seja por via eletrônica ou impressa, obter ou consultar informações oficiais, assim como o direito de requisitar dados e informações específicos e complementares de seu interesse.

Como meta para 2009, pretende-se a garantia do acesso de forma facilitada e instantânea aos documentos, sistemas e informações públicas.

Essas informações devem estar disponíveis na internet e em terminais de cada uma das subprefeituras, para consulta irrestrita do público em geral, onde, adicionalmente, se poderá requisitar as informações específicas e complementares das repartições em atuação na área da subprefeitura - ou da própria repartição - a serem servidas com celeridade, assim como as vias impressas que o cidadão julgar necessárias. (ver metas no documento “Referências de Metas para São Paulo 2009-2012”)

Sala do Cidadão

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• A Secretaria Municipal das Subprefeituras deve prever recurso para instalação da “Sala do Cidadão” em cada uma das 31 subprefeituras. Esta sala será destinada à divulgação de todos os dados da execução orçamentária, do plano de metas e, também, para reuniões e atividades coordenadas com a sociedade civil local. (MNSP)• Infra-estrutura (computadores, acesso à rede interna, acesso à internet, funcionário qualificado, espaço apropriado para reuniões e audiências públicas, etc.) em cada uma das subprefeituras para que o cidadão tenha acesso irrestrito, facilitado e orientado às informações públicas oficiais. (MNSP)

Democracia Participativa e Transparência – Descentralização

Gestão autônoma: a prerrogativa de deliberar sobre as políticas públicas de uma região e/ou área administrativa e sobre o destino dos recursos destinados a servi-las.

Indicador: Fração dos recursos públicos com gestão autônoma no nível das Subprefeituras e suas coordenadorias.

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Agosto de 2009 : disponibilizar e manter atualizada série histórica do valor deste indicador, assim como os dados e a metodologia utilizados em seu cálculo. (MNSP)• Dezembro de 2010 (e a cada 2 anos de gestão): reduzir pela metade os recursos de finalidade local geridos centralizadamente. (MNSP)

Democracia Participativa e Transparência – Participação

Gestão autônoma: a prerrogativa de deliberar sobre as políticas públicas de uma região e/ou área administrativa e sobre o destino dos recursos destinados a servi-las.

Indicador: Fração dos recursos públicos cujos órgãos responsáveis por sua gestão autônoma implementam eficientemente a participação popular e viabilizam o controle social¹.

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Agosto de 2009: disponibilizar e manter atualizada série histórica do valor deste indicador, assim como os dados e a metodologia utilizados em seu cálculo. (MNSP)• Dezembro de 2010 (e a cada 2 anos de gestão): reduzir pela metade os recursos geridos sem participação. (MNSP) <p>¹ Controle Social: participação da sociedade civil na elaboração, acompanhamento e verificação (ou monitoramento) das ações de gestão pública. RUDÁ, Ricci. Controle social (verbete). In: Instituto Cultiva; Escola de Governo de São Paulo. (Org.). Dicionário da Gestão Democrática. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, v. 1, p. 57-62.</p>

Conselhos de políticas públicas, Conselhos temáticos e instâncias de participação direta

Indicador: Fração da representação da sociedade civil nos conselhos e instâncias de participação direta.

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Dezembro 2009: Ter representação no mínimo paritária (50%) de membros da sociedade civil e governo em todos os conselhos e instâncias de participação e gestão popular. (MNSP)

Indicador: Publicidade e clareza sobre estrutura e funcionamento de cada um dos conselhos e instâncias de participação direta.

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Dezembro 2009: Funcionamento pleno de conselhos, inclusive com gestão autônoma de recursos públicos. (MNSP)• Agosto 2009: Ter publicadas, na internet e nas sedes correspondentes, atas de todas as reuniões e audiências públicas realizadas. (MNSP)• Agosto 2009: Dar ampla publicidade a convocatórias para reuniões, inclusive com disponibilização de documentos-base e pauta, com prazo mínimo de 15 dias. (MNSP)• Agosto 2009: Ter publicada estrutura e composição de todos os conselhos. (MNSP)

Educação

Ampliação da jornada escolar

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Ampliação da jornada escolar diária para 5 horas, em todas as escolas, e manutenção do número adequado de alunos por sala, de acordo com as diversas modalidades de ensino, como forma de ampliar a qualidade da educação. (MNSP)

Ampliação da oferta de ações educativas e de formação integral

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Ampliação da oferta de ações educativas e de formação integral, por meio da articulação das políticas de educação, de cultura, de esportes, de meio ambiente, de saúde e de recursos tecnológicos, otimizando o uso de equipamentos e ampliando a participação da comunidade. (MNSP)

Ampliação de recursos para a Educação Pública

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Ampliação de recursos para a educação pública, restabelecendo a obrigatoriedade da aplicação de 31% das receitas de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino, e produção de informações atualizadas, acessíveis e transparentes a todos sobre o orçamento e o financiamento da educação na cidade. (MNSP) <p>Se considerarmos que, no orçamento de Educação para 2009, estão sendo propostos quase R\$ 201 milhões para o Programa Leve Leite, R\$ 134 milhões para o Programa Vai e Volta (transporte escolar), R\$ 65 milhões para os Uniformes e R\$ 232 milhões para a merenda escolar, torna-se urgente retomarmos os debates sobre a vinculação de 31% do orçamento para a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE).</p> <p>Os dados do Tribunal de Contas do Município mostram que nos últimos três anos, cerca de 10% das despesas educacionais têm sido com assistência social, cultura e transportes. Por outro lado, o pesquisador Marcos Bassi percebeu que o aumento significativo das receitas de impostos no município no período 1995-2006 garantiu que as despesas com Educação (todas, não apenas as relativas à MDE) pudessem quase dobrar no período. Porém, as despesas com MDE tiveram um aumento muito menos expressivo. (Ex: em 2007, as despesas com MDE foram de quase R\$ 3 bilhões, enquanto as despesas totais da Educação foram de cerca de R\$ 4,5 bilhões).</p> <p>Não se trata aqui de questionar os programas em si ou a sua relevância no contexto de profundas desigualdades em nossa cidade e de pouca destinação de recursos a áreas fundamentais como a cultura, mas é importante ponderar que, com a mudança da Lei Orçamentária, os recursos para manutenção e desenvolvimento do ensino não tiveram uma ampliação proporcional à ampliação das receitas como um todo.</p>

Educação

Combate à exclusão/discriminação

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Combate às várias formas de exclusão/discriminação presentes nas escolas e creches, valorizando o direito à diversidade, a convivência e a cultura da paz, entre diferentes grupos e movimentos étnico-raciais, incluindo pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e famílias/grupos em situação de alta vulnerabilidade, bem como promovendo a igualdade de gênero e étnico-racial. (MNSP) <p>Quanto à Educação Especial, há cerca de R\$ 47 milhões previstos no orçamento de Educação para 2009, dentre os quais R\$ 25 milhões para “Operação e Manutenção da Educação Especial”, porém pouco se sabe sobre a destinação e utilização desses recursos. O próprio Tribunal de Contas do Município não tem conseguido fazer uma análise, tem apenas avaliado as condições de acessibilidade nos prédios das unidades educacionais. Apesar de os debates nas universidades e movimentos sociais apontarem, recorrentemente, a defesa da inclusão das crianças, adolescentes e adultos com deficiências ao ensino regular, a SME destina apenas R\$ 2 milhões para “reforma e ampliação de escolas municipais de Educação Especial”.</p> <p>Vale ressaltar que, em 2008, a Constituição Federal sofreu alteração pelo Decreto nº 186, que teve origem na ratificação da Convenção dos direitos das pessoas com deficiência, com quórum qualificado pelo Congresso Nacional. Fica determinado, como norma constitucional, que toda a criança tem direito a se matricular na escola regular comum mais próxima de sua residência, sinalizando o fim dos espaços segregados de educação. O Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008, determinou a oferta do atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular.</p> <p>Não está evidente a determinação de verba orçamentária municipal para o atendimento educacional especializado dos alunos com deficiência na conformidade da legislação supracitada, bem como qual o montante que será investido para disponibilizar as diversas formas de atendimento discriminadas nesse decreto. Desta forma, nosso entendimento é que o orçamento municipal relativo à educação especial deverá ser revisto integralmente por não estar em consonância com a legislação brasileira. (MNSP)</p>

Conselhos Escolares

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Fortalecimento e ampliação dos espaços de gestão democrática nas escolas e creches do município, especialmente os Conselhos Escolares, garantindo às comunidades das escolas e creches autonomia nas decisões político-pedagógicas, administrativo-financeiras e operacionais a serem adotadas a partir das metas de qualidade para a educação pública na cidade. (MNSP)

Educação

Currículos escolares

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Elaboração de currículos escolares integrados às realidades e às temáticas relacionadas aos modos de vida próprios do mundo contemporâneo e dos territórios, levando em consideração o direito à diversidade. (MNSP)

Demanda de vagas – Educação Infantil e Ensino Fundamental

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Garantia de cobertura de vagas para creches, pré-escola e ensino fundamental por subprefeitura, de modo a atender a demanda e as necessidades de formatos, turnos e horários favoráveis ao público alvo. (MNSP) <p>Breve Diagnóstico - Educação Infantil:</p> <p>Especialmente com relação às crianças de 0 a 3 anos, a cobertura do atendimento no município ainda é muito baixa: 14,5%. Por outro lado, temos 63,8% das crianças de 4 e 5 anos e 95,2% das crianças de 5 e 6 anos atendidas em creches ou pré-escolas (dados do Seade e Censos Escolares de 2006, sistematizados pelo Tribunal de Contas do Município). Em números absolutos, temos atualmente quase 102 mil crianças matriculadas nas creches e 316 mil crianças matriculadas nas EMElS (dados de junho de 2008, Centro de Informática de SME). A distribuição das matrículas em creches por dependência administrativa em 2006¹ era de cerca de 35 mil matrículas nas creches municipais e 65 mil matrículas nas creches conveniadas.</p> <p>No orçamento de 2009, a Secretaria Municipal de Educação propõe R\$ 390 milhões para os convênios para operação e manutenção das creches, R\$ 279 milhões para operação e manutenção das EMElS e R\$ 256 milhões para operação e manutenção de CEIs. Quanto à ampliação das creches e pré-escolas no município, o Executivo propõe R\$ 25 milhões para reforma e ampliação de unidades educacionais de Educação Infantil e R\$ 60 milhões para construção de unidades educacionais de Educação Infantil.</p> <p>Afirmamos a necessidade de uma ampliação mais significativa das matrículas nas creches no município de São Paulo em 2009, com destinação dos recursos orçamentários necessários para tanto, em especial nas creches diretas, para garantir maior equilíbrio na distribuição de matrículas por dependência administrativa. (MNSP)</p> <p>¹ Essas comparações continuam válidas, levando-se em conta que, em 2006, as matrículas em creches eram cerca de 100 mil e, nas EMElS, 300 mil.</p>

Demanda de vagas - Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissionalizante

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none"> Garantia de cobertura de vagas para ensino médio, para educação de jovens e adultos e para educação profissionalizante, por subprefeitura, de modo a atender a demanda e as necessidades de formatos, turnos e horários favoráveis ao público alvo. (MNSP) <p>Breve Diagnóstico - Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissionalizante:</p> <p>Atualmente, temos 105 mil alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos - Ensino Fundamental I e II (dados de junho de 2008, Centro de Informática de SME). Estimativas realizadas com base apenas na PEA indicam que mais de um milhão de paulistanos entre 15 e 59 não tem o ensino fundamental completo. Pelos dados do Mapa do Analfabetismo, do INEP, São Paulo é o município brasileiro com maior número de iletrados com mais de 15 anos de idade: 383 mil pessoas. Para atender a essa demanda, seria preciso um esforço considerável de ampliação de matrículas da modalidade EJA. Mas, o que se verifica a partir de 2004, segundo o INEP, é uma queda de matrículas na modalidade.</p> <p>Analisando o orçamento de Educação para 2009, chama a nossa atenção a baixíssima destinação de recursos a essas duas importantes modalidades de ensino que também apresentam problemas sérios quanto à cobertura do atendimento: para a Educação de Jovens e Adultos estão previstos R\$ 22 milhões – recursos apenas para operação e manutenção, pois não há previsão orçamentária para sua ampliação - e para o Ensino Profissional estão previstos R\$ 990 mil – apenas para operação e manutenção dos CMCTs.</p> <p>Quanto à Educação Profissionalizante, embora esta seja uma modalidade oferecida prioritariamente pelo Governo do Estado (FATECs e ETECs) e pelo Governo Federal (CEFETs) e, no âmbito municipal, com recursos da Assistência Social por meio dos cursos de qualificação profissional básica, é preciso ponderar que um município com um orçamento de Educação das dimensões de São Paulo (previsão de cerca de R\$ 5 bilhões para 2009) tem condições de destinar mais recursos para a educação profissional. O que poderia ser feito preferencialmente na modalidade EJA, cujo atendimento é predominantemente municipal, buscando-se uma efetiva articulação com o mundo do trabalho, como aponta a experiência dos CIEJAs.</p> <p>Nesse sentido, afirmamos a necessidade de uma ampliação dos recursos orçamentários para a Educação de Jovens e Adultos, articulada à organização de cursos de qualificação profissional básica. (MNSP)</p>

Melhoria para os cursos de formação inicial dos profissionais da educação

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none"> Proposição de metas de melhoria para os cursos de formação inicial de professores e especialistas em educação, para garantir a formação política, filosófica, científica e pedagógica aos futuros profissionais da educação e estímulo à investigação da realidade nas escolas públicas e creches da cidade. (MNSP)

Educação

Metas de aprendizagem

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Definição de metas de aprendizagem que possam ser acompanhadas por meio dos indicadores de avaliação criados pelos sistemas de ensino, de modo a garantir a equidade econômica, a igualdade de gênero e étnico- racial. (MNSP)

Metas regionais para a Educação na cidade

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Trata-se de um conjunto de demandas de regiões específicas da cidade (por cobertura de vagas em diferentes modalidades de ensino), que foram formuladas por ocasião do 1º. Fórum Nossa São Paulo, realizado em maio de 2008. Isto obviamente não significa negar outras importantes necessidades regionais que não estão aqui contempladas. (MNSP) <ul style="list-style-type: none">▶ Subprefeitura de Perus<ul style="list-style-type: none">Construção de escolas e creches na Chácara Maria Trindade, área pertencente à subprefeitura de Perus, município de São Paulo, Distrito Anhanguera, localizada na altura do KM 27,5 da Rodovia Anhanguera (SP 330).Construção de uma creche, EMEI e EMEF em Chácara Santa Maria.Ampliação do número de creches no Bairro do Mangalot.Construção de escolas técnicas na subprefeitura de Perus.▶ Subprefeitura do Butantã<ul style="list-style-type: none">Construção de mais creches no Butantã, especialmente no Distrito do Rio Pequeno.Construção de creche em espaço próximo à Favela do Jd. São Remo.Ampliação dos recursos para as creches comunitárias da Vila Dalva, que atendem em sua capacidade máxima.Construção e viabilização de uma Escola Técnica na região do Distrito Raposo Tavares.▶ Subprefeitura de Cidade Ademar<ul style="list-style-type: none">Ampliar o número de creches e pré-escolas na subprefeitura de Cidade Ademar/ Pedreira.Construção de uma Escola de Ensino Fundamental (ciclos I e II) no Jd. Apurá.Ampliação da oferta de Educação de Jovens e Adultos na região de Cidade Ademar/Pedreira.▶ Subprefeitura do Ipiranga<ul style="list-style-type: none">Construção de creches e EMEIs nas vilas do Ipiranga - Jd. Maria Estela, Vila das Mercês, Parque Bristol.Implantação de Núcleos Sócio-Educativos nos bairros do Ipiranga e arredores.▶ Subprefeitura de Itaquera<ul style="list-style-type: none">Ampliação da oferta de ensino superior público de qualidade na zona leste: efetivar a parceria Estado-município para a construção de um campus da UNESP em Itaquera, nas proximidades da estação do metrô - a prefeitura entraria com o imóvel e as despesas de manutenção e o governo estadual com a construção e a contratação dos corpos docente e administrativo. Valor calculado de R\$ 273 milhões.

Educação

Monitoramento de faltas e remoções de profissionais

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Monitoramento de faltas e remoções de profissionais da educação de modo a poder atuar nas escolas e creches em que esse problema é mais agudo. Esse pode ser um indicador de problemas específicos de funcionamento nas redes de ensino e/ou nessas unidades. (MNSP)

Plano Municipal de Educação

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Construção de um Plano Municipal de Educação que articule as redes municipal e estadual de ensino, que seja pautado por alguns processos comuns de gestão referentes à oferta de vagas para as diferentes modalidades de ensino e à consecução de metas de qualidade para a educação pública ofertada na cidade, definidas com a participação efetiva das comunidades escolares, a partir das especificidades do território em que as escolas se inserem. (MNSP) <p>O processo de formulação do Plano Municipal de Educação tem se dado conjuntamente entre a sociedade civil e o poder público desde agosto de 2008, em comissões que estão buscando construir um processo efetivamente amplo e democrático, com discussão nas escolas e comunidades da cidade no ano de 2009. Para garantir um processo que envolva todas as escolas da cidade (municipais, estaduais e privadas) e as comunidades locais, por meio da realização de encontros e discussões nas escolas, plenárias nos distritos, plenárias regionais e Conferência Municipal, serão necessários recursos para mobilização, comunicação, sistematização. Defendemos a dotação dos recursos adequados para tanto em uma rubrica específica, para garantir maior transparência e a realização do processo de maneira independente a eventuais discontinuidades no Executivo. (MNSP)</p> <ul style="list-style-type: none">• Garantir que o Plano Municipal de Educação especifique metas, recursos, indicadores de avaliação e instâncias de participação que assegurem a continuidade e o acompanhamento, pela sociedade civil, do desempenho da política municipal de educação. (MNSP)

Educação

Profissionais da Educação

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Provimento de número suficiente de profissionais qualificados, em todas as escolas e creches, com formação, remuneração e condições de trabalho adequadas para assumirem funções educativas e de cuidados essenciais que permitam ampliar a qualidade dos processos de ensino aprendizagem. (MNSP) <p>Novamente, se analisarmos o orçamento de educação para 2009, outra questão que chama nossa atenção diz respeito à destinação de recursos para formação continuada das/os profissionais da Educação, um dos aspectos centrais para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem nos diversos níveis e modalidades. Estão previstos R\$ 10.479 milhões para 2009, praticamente o mesmo valor destinado a essa área nos últimos três anos (cerca de R\$ 11 milhões - dados do Tribunal de Contas do Município) e permanece a ponderação: em um orçamento de R\$ 5 bilhões, R\$ 11 milhões é um valor insuficiente para atender às necessidades de uma rede municipal com cerca de 75 mil profissionais da Educação.</p> <p>Destacamos aqui três demandas para formação apontadas constantemente pelos movimentos de Educação da cidade: a formação de todas/os professoras/es da rede municipal para a inclusão das crianças com deficiências (formação para toda a rede municipal e não apenas para as/os professoras/es especialistas (os PAAls)), a formação das/os profissionais das creches conveniadas como previsto pela legislação educacional e a formação das/os profissionais da Educação para a promoção e a valorização da diversidade étnico-racial e de gênero.</p> <p>Considerando as dimensões da rede municipal e a multiplicidade de demandas de formação existentes, o valor anual proposto precisa ser significativamente ampliado. (MNSP)</p>

Redes físicas de ensino

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Promoção de melhoria nas condições das redes físicas de ensino provendo espaços, equipamentos e materiais essenciais para o cumprimento das metas de qualidade para a educação pública na cidade. (MNSP)

Esporte

Plano Municipal de Educação

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Promover a participação de representantes da área de educação física e esporte na elaboração do Plano Municipal de Educação, visando:<ul style="list-style-type: none">○ A construção de currículo da educação física escolar○ Adequação dos objetivos e metodologia das atividades extra-curriculares○ A Integração Escola e Comunidade <p style="text-align: right;">(MNSP)</p>

Plano Municipal de Esporte

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Promover a construção coletiva do Plano Municipal de Esporte, integrando poder público e sociedade, incluindo:<ul style="list-style-type: none">○ Secretaria Municipal de Esporte○ Secretarias Municipal e Estadual de Educação○ Subprefeituras○ Redes Sociais Locais e Municipais○ ONGs, Entidades e Grupos Representativos Locais e Municipais <p style="text-align: right;">(MNSP)</p>

Esporte

Propostas de ações gerais

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Construir e implantar unidades para prática de Skate, Bike e Roller nos equipamentos já existentes e nos novos. (MNSP)• Dispor alguns equipamentos com funcionamento 24 horas. (MNSP)• Promover o envolvimento da comunidade (Redes Sociais Locais) na gestão dos espaços. (MNSP)• Integrar espaços esportivos a atividades socioculturais (biblioteca, laboratório de informática etc). (MNSP)• Realizar torneios esportivos regionalizados e posterior evento com os campeões de cada região. (MNSP)• Criar uma olimpíada estudantil participativa entre as escolas públicas. (MNSP)• Oferecer alimentação para os praticantes (crianças e adolescentes) de atividades esportivas nos equipamentos públicos. (MNSP)• Promover olimpíadas com conteúdo participativo e educacional, iniciando nas escolas, posteriormente bairros e cidades, com o apoio da empresas da região. (MNSP)• Fazer uso dos espaços das escolas municipais aos finais de semana e feriados, e de clubes nos períodos em que ficam ociosos, para atividades esportivas, recreativas e de lazer, abertas às comunidades locais orientadas por profissionais devidamente qualificados (como o Programa Escola da Família do Estado, que foi extinto). (MNSP)• Construção e reforma de Clubes Desportivos Municipais (CDMs), totalizando pelo menos 1 unidade por distrito, com a existência de quadras poliesportivas, pistas de skate e bike e roller, pistas de cooper ou corrida, e não mais somente campo de várzea. (MNSP)• Criar parques com playground, brinquedotecas, pista de skate e ciclovias. (MNSP)• Fomentar a prática das várias atividades já existentes na região como; skate park, bike park, roller, basketbol, futebol de salão, voleibol, futebol de várzea, com torneios, campeonatos regionalizados (por distrito ou subprefeitura), que venham a se unir posteriormente a um torneio, e ou campeonatos da cidade. (MNSP)• Considerar estudos científicos sobre a prática da atividade física e os níveis de poluição na cidade de SP. (MNSP)• Priorizar jogos cooperativos ao invés de jogos competitivos. (MNSP)• As escolas públicas devem ter maior atenção para aprimorar e fortalecer as aulas de educação física. (MNSP)• É necessária uma política de gênero para o uso dos espaços e equipamentos esportivos, já que atualmente ela é desigual. (MNSP)• Promover atividades esportivas que possam unir os jovens dos bairros periféricos e centrais, fazendo uma “costura social” das diversas classes sociais. (MNSP)• Implantar nas escolas públicas a cultura da educação física como fonte de conteúdo educacional de conscientização do cidadão. (MNSP)• Trabalhar culturalmente a valorização da mulher no esporte. (MNSP)• Implantar um fórum mensal permanente de discussão; e uma conferencia municipal do esporte a cada dois anos. (MNSP)

Esporte

Redes locais

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Promover a integração entre as redes locais: empoderamento das comunidades e troca de experiências. (MNSP)

Redes sociais de esporte

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Promover a organização das redes sociais de esporte, para participação com o poder público – ONGs, entidades locais, escolas, CEUs, universidades, jovens, a partir de Fóruns / Grupos já organizados ou criando novos (diferentes realidades nas diferentes subprefeituras). (MNSP)

Sistematização dos dados de esporte e atividade física na cidade

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Ter acesso à sistematização, pela SEME, dos dados e informações do esporte e atividade física na cidade, por subprefeituras e distritos, incluindo:<ul style="list-style-type: none">Equipamentos Esportivos / Unidades EsportivasNúmero de Vagas / Ocupação das VagasEducadoresIntegração dos Dados da Educação (Municipal e Estadual) e Esporte (Sub-Prefeituras e SEME)(MNSP)

Habitação

Atendimento à demanda localizada

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Georreferenciar o déficit habitacional no município a partir das subprefeituras e distritos. (MNSP)• Oferecer apoio técnico que oriente a população a se organizar, identificar as alternativas de moradia e formação de cooperativas ou associações de moradores. (MNSP)

Controle do Uso e Ocupação do solo

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Atender à demanda habitacional da população mais pobre e excluída com políticas de aplicação imediata (ou no máximo de curto prazo) de instrumentos urbanísticos e ambientais, principalmente nas áreas mais periféricas com expressiva cobertura vegetal, no entorno de mananciais e em áreas de risco, impedindo a implantação de assentamentos precários. (MNSP)• Regularizar os assentamentos existentes e reurbanizar as áreas de ocupação precária. (MNSP)• Implantar políticas de reocupação das regiões mais centrais. (MNSP)• Implantação maciça de áreas verdes e de espaços livres não impermeabilizados.• Controlar as áreas contaminadas. (MNSP)

Famílias atendidas

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Priorizar construção de unidades habitacionais para famílias com renda de até 3 salários mínimos. (MNSP)

Habitação

Fundo de Desenvolvimento Urbano

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Garantir transparência da quantia e utilização do valor arrecadado para o Fundo de Desenvolvimento Urbano da Cidade. (MNSP)

IPTU

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">Rever a isenção do IPTU pelo tamanho e valor do imóvel. (MNSP)Cobrar pela quantidade de imóveis, sendo um imóvel de até 50 m² isento, e para os demais valores progressivos. (MNSP)

Planos de Bairros

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Criar planos de bairros por distrito da cidade. (MNSP)

Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Implantação efetiva das ZEIS e projetos integrados de habitação e urbanização. (MNSP)

Juventude

Fundo Municipal para Juventude

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Criar um Fundo Municipal de apoio à juventude. (MNSP)

Passes dos transportes públicos

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Permitir o passe livre para estudantes em todos os transportes públicos durante o final de semana. (MNSP)

Plano Municipal de Juventude

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar imediatamente um plano municipal de juventude. (MNSP)

Meio Ambiente – Áreas verdes

Áreas de Preservação Permanente (APPs)

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Implantar programa de incentivo à recuperação de áreas de preservação permanente (APPs) nas áreas peri-urbanas. (MNSP)

Impactos do Rodoanel

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Garantir a implantação dos parques previstos para a compensação dos impactos ambientais do Rodoanel, bem como do plantio compensatório. (MNSP)

Indicadores

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• A implementação dos indicadores ora existentes com pequena modificação de abrangência:<ul style="list-style-type: none">○ Proporção de áreas verdes por habitante, em metros quadrados, por distrito administrativo, subprefeitura e total do município; e,○ Proporção de áreas verdes públicas (parques, praças e terrenos públicos) por habitante, em metros quadrados, por distrito administrativo, subprefeitura e total do município. (MNSP)• A agregação dos novos indicadores de modo a contemplar as atividades do Poder Público Municipal no que rege o aumento da cobertura vegetal, das áreas permeáveis e de lazer:<ul style="list-style-type: none">○ Proporção entre a área total de parques públicos e praças e a área total do distrito administrativo, subprefeitura e total do município;○ Número de parques municipais e praças existentes por distrito administrativo, subprefeitura e total do município;○ Número de plantios de mudas de árvores, pela PMSP, por distrito administrativo, subprefeitura e total do município;○ Número de replantios de mudas de árvores, pela PMSP por distrito administrativo, subprefeitura e total do município;○ Número de manutenções de mudas de árvores, pela PMSP, por distrito administrativo, subprefeitura e total do município; e,○ Número de cortes, podas e transplantes de espécimes arbóreos, autorizados pela PMSP, por distrito administrativo, subprefeitura e total do município. (MNSP)

Meio Ambiente – Áreas verdes

Programas de Implantação e conservação de áreas verdes

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Implantação de parques lineares, pequenos parques urbanos e revitalização dos parques naturais municipais. (MNSP)• Programas de exercícios físicos para a população, atividades esportivas e de lazer nos parques. (MNSP)• Transformar áreas públicas ocupadas por obras irregulares em parques (ex. Parque do Povo). (MNSP)

Meio Ambiente – Água, Saneamento e Energia

Acesso às informações

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Garantir a ampla divulgação e acesso às informações qualificadas e atualizadas sobre consumo, perdas, eficiência do abastecimento, coleta e tratamento de esgotos, qualidade da água dos mananciais e da fornecida para a população. (MNSP)

Coletores de energia solar e de água pluvial

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Obrigação de que todos os novos projetos de construção, para conseguir alvará, deverão contemplar coletores para energia solar e coletores de água pluvial. (MNSP)• Obrigar as construções já existentes a também colocar os coletores e, se possível, conseguirem um incentivo fiscal por parte da prefeitura, que pode ser, por exemplo, abatimento no IPTU. (MNSP)

Meio Ambiente – Água e Saneamento

Ligação de esgotos às redes de coleta

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Implantar programa de incentivo à ligação de esgotos às redes de coleta. (MNSP)

Plano Municipal de Saneamento

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Garantir que a elaboração do Plano Municipal de Saneamento se dê de forma participativa e que contemple metas para a diminuição das desigualdades do acesso ao serviço, ampliação do tratamento dos esgotos e diminuição de perdas nas redes de abastecimento. (MNSP)• O Plano Municipal de Saneamento deverá prever que a destinação dos esgotos possa ser feita por meio de sistemas alternativos e fossas. (MNSP)

Política Municipal de Saneamento

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Regularizar a concessão do serviço por meio de contrato com a Sabesp (atual prestadora de serviço para o município). (MNSP)• Realizar processo de discussão pública para a definição de prazo de concessão de serviço, metas e indicadores (abrangência, eficiência, perdas) e programas a serem inseridos no contrato de concessão e no Plano Municipal de Saneamento. (MNSP)

Projeto de Lei 558/08 – Sabesp

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Gerar contrato para uma política municipal de saneamento, que inclua metas, indicadores e programas, e garantir que esse contrato seja inserido no PL. (MNSP)• Aprimoramento do PL com a participação da sociedade civil organizada e do legislativo, em especial na composição do comitê gestor previsto no PL. (MNSP)• Criação de uma agência municipal para fiscalizar o serviço. (no PL, a fiscalização fica com a ARSESP) (MNSP)

Meio Ambiente – Água e Saneamento

Recuperação/manutenção de córregos

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Implantar programa permanente de recuperação/manutenção de córregos em área urbana. (MNSP)

Serviços Ambientais

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Implantar programa de valorização de serviços ambientais prestados pelos mananciais e áreas verdes, contemplando a compensação e incentivos para a proteção e recuperação (boas práticas, recuperação ambiental). (MNSP)

Meio Ambiente - Resíduos

Aterros sanitários

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Elaboração de disposições que tornem o plano de gestão dos resíduos sólidos mais eficiente, com a constituição de novos aterros sanitários com licença ambiental. (MNSP)

Tratamento de resíduos

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">Resgatar toda a madeira do total do Resíduo da Construção e Demolição coletado para reaproveitamento, reutilização ou reciclagem. (MNSP)Implantação de usinas de compostagem e programa de aproveitamento de resíduos orgânicos. (MNSP)Fiscalizar o encaminhamento seguro do lixo infectante, químicos e perigosos. (MNSP)

Orçamento

Atualização orçamentária

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">O orçamento atualizado no decorrer do ano não poderá ser inferior ao previsto em lei sem a realização de audiências públicas. (MNSP)

Audiências Públicas

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">Garantir a realização de Audiências Públicas regionais no processo de aprovação e discussão do Orçamento pela Câmara Municipal. (MNSP)Garantir que as audiências públicas sejam amplamente divulgadas com antecedência de pelo menos uma semana. (MNSP)

Descentralização Regional

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Descentralizar regionalmente, por distritos e subprefeituras o orçamento e a execução orçamentária anual. (MNSP)

Orçamento Participativo

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Implementar o Orçamento Participativo, respaldado em um Conselho Municipal do Orçamento Participativo, de caráter deliberativo. (MNSP)

Transparência Orçamentária

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">Divulgar mensalmente a prestação de contas das 31 subprefeituras, da câmara municipal e do tribunal de contas, em local público de suas dependências. (MNSP)

Divulgação de dados e documentos

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Facilitar e garantir a absoluta transparência da gestão pública municipal, elaborando e divulgando anualmente os seguintes dados e documentos:<ul style="list-style-type: none">○ Relatórios da execução orçamentária de cada subprefeitura.○ Planos de desburocratização orçamentária.○ Listagem de todos os indicadores: demográficos, socioeconômicos, de mortalidade, morbidade e fatores de risco, de recursos, de cobertura e de desempenho relativos à qualidade dos serviços públicos de saúde.○ Identificação das áreas críticas.○ Planos quantitativos e qualitativos das metas a serem cumpridas por distrito ou subprefeitura.○ Planos estratégicos.○ Planos de monitoramento e a divulgação semestral dos indicadores de desempenho relativos à execução dos diversos itens do Programa de Metas.○ Relatório anual da execução do Programa de Metas. <p style="text-align: right;">(MNSP)</p>

Medidas preventivas quanto à saúde da população

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Melhorias sociais: habitação, infra-estrutura, nutrição, assistência à saúde (péssimas condições de saneamento são apontadas como fatores determinantes no índice de mortalidade infantil). (MNSP)• Controle das áreas de alto risco. (MNSP)• Ampliar o Programa Saúde da Família. (MNSP)• Programas de capacitação de profissionais da saúde. (MNSP)• Programas preventivos e de controle de vetores. (MNSP)• Programa de combate à dengue, malária, leptospirose. (MNSP)• Programas de saúde bucal. (MNSP)• Programas de saúde mental. (MNSP)• Implantação de residências terapêuticas para substituir os manicômios. (MNSP)• Programas especiais de combate: drogas, alcoolismo, hipertensão arterial, diabetes. (MNSP)

Trabalho e Renda

Arranjos Produtivos Locais (APLs)

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e consolidar Arranjos Produtivos Locais, fortalecendo os já existentes e fomentando arranjos estratégicos em localidades com maior vulnerabilidade social. (MNSP)

Parque tecnológico

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Executar o projeto do parque tecnológico de São Paulo com oito setores que mais representam a atividade empresarial e científica da região metropolitana de São Paulo. Entre eles:<ul style="list-style-type: none">○ Tecnologia de Informação○ Biotecnologia e Saúde○ Bens de Capital○ Novos Materiais○ Eletroeletrônica○ Energia○ Química Fina e Petroquímica○ Indústrias criativas <p>(MNSP)</p>

Trabalho e Renda

Política de Geração de Renda Integrada e Continuada

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Implantar uma Política de Geração de Renda Integrada e Continuada, unindo vocações do primeiro, segundo e terceiro setores e concentrando esforços e recursos em “Pólos de Desenvolvimento”, representados inicialmente pela implantação/expansão de duas “Câmaras de Animação Econômica” nos principais pólos potenciais de desenvolvimento das periferias LESTE e SUL: “Câmara de Animação Econômica de M’Boi Mirim/Zona Sul” e “Câmara de Animação Econômica do ITAIM PAULISTA e/ou SÃO MIGUEL e/ou ITAQUERA. A Secretaria Municipal de Trabalho seria a coordenadora dessas ações, com contribuições transversais de todas outras secretarias municipais:<ul style="list-style-type: none">○ Meio ambiente - políticas de geração de renda com catadores de resíduos sólidos domiciliares, hortas com resíduos orgânicos e de podas, fornos/cozinhas/padarias comunitárias com lenhas de podas.○ Educação - incorporação do empreendedorismo e cooperação como temas transversais para jovens e adultos nas escolas;○ Leis para utilização de % do orçamento para compra de produtos de microempresas e empreendimentos de economia solidária;○ Habitação popular, mutirão e cooperativas de habitação com reutilização de resíduos da construção civil etc. <p style="text-align: right;">(MNSP)</p>

Primeiro Emprego Paulistano

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Criação de uma rede de parceiros (Prefeitura, CIEE, Sebrae, Senai, Fiesp etc) que facilite o ingresso de jovens no mercado de trabalho via estágios, lei do aprendiz (divulgação de postos de trabalho gerados por empresas), incentivos fiscais, empreendedorismo jovem e outros. Deverá haver uma interação com as escolas públicas e todos os outros programas de esferas estadual e federal. <p>(MNSP)</p>

Transporte – Mobilidade urbana

Automóveis

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir o limite de velocidade dos veículos automotores em vias grandes, aumentar o número de radares, criar campanhas de educação no trânsito contínuas e periódicas, diminuir a tolerância em relação às infrações às normas de trânsito. (MNSP)

Bicicletas

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Criar redes de ciclovias e ciclofaixas para o trânsito seguro da frota de bicicletas. (MNSP)

Motocicletas

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Criar redes de motovias para o trânsito seguro da frota de motocicletas. (MNSP)

Pedestres

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Apoiar políticas de circulação urbana que privilegiem a mobilidade dos pedestres. (MNSP)• Priorizar a segurança do pedestre no planejamento de mobilidade urbana. (MNSP)• Implantar faixas de pedestre em todos os cruzamentos. (MNSP)• Melhorar a qualidade das calçadas. (MNSP)

Violência

Indicadores

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Buscar dados pontuais do INFOCRIM e agregá-los por distritos, apresentar tabelas comparativas entre distritos e mapas temáticos de densidade de pontos para os seguintes indicadores:<ul style="list-style-type: none">○ Homicídios dolosos, por cem mil habitantes○ Homicídios culposos, por cem mil habitantes○ Roubos, por cem mil habitantes○ Furtos, por cem mil habitantes○ Tráfico e associação ao tráfico, por cem mil habitantes <p>Obs.: Ter como referência o local de ocorrência (MNSP)</p> <ul style="list-style-type: none">• Buscar dados pontuais dos arquivos de óbitos ocorridos no município de São Paulo e agregá-los por distritos, apresentar tabelas comparativas entre distritos e mapas temáticos de densidade de pontos para os seguintes indicadores:<ul style="list-style-type: none">○ Mortes por agressão, por cem mil habitantes○ Suicídios por arma de fogo <p>Obs.: Ter como referência o local de residência da vítima (MNSP)</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver pesquisas que busquem mensurar a percepção dos paulistanos por meio dos seguintes indicadores:<ul style="list-style-type: none">○ Exposição à violência○ Imagem e qualidade dos serviços das instituições públicas de segurança (Polícia Militar, Guarda Municipal, Polícia Civil, Polícia Federal, Bombeiros, Justiça etc.)○ Percepção de problemas <p>Obs.: Ponderado por distritos ou subprefeituras (MNSP)</p> <ul style="list-style-type: none">• Buscar dados pontuais de entidades e organizações cadastradas e ativas no Sistema Pró-Social/ Instituições, apresentar tabelas comparativas entre distritos e mapas temáticos de densidade de pontos para os seguintes indicadores:<ul style="list-style-type: none">○ Número de entidades e organizações de assistência social especializadas no atendimento e proteção de pessoas em situação de violência, por tipo○ Número de atendimentos efetuados por entidades e organizações de assistência social especializadas no atendimento e proteção de pessoas em situação de violência, por cem mil habitantes <p>Obs.: Analisar instituição mantenedora (MNSP)</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar tabelas comparativas entre distritos para o seguinte indicador:<ul style="list-style-type: none">○ Taxa de internação hospitalar por agressão, por cem mil habitantes. <p>Obs.: Comparar com as capitais brasileiras (MNSP)</p>

METAS QUANTITATIVAS

Obs.: Complementares às do caderno lançado em 10/3/09.

Meio Ambiente – Áreas verdes

Parques municipais

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">No mínimo 1 parque em cada distrito. (MNSP)

Meio Ambiente - Resíduos

Resíduos

Metas da gestão 2009/2012	Metas de referência
	<ul style="list-style-type: none">100% dos domicílios atendidos pela coleta regular e diferenciada de lixo. (MNSP)100% de reciclagem do material coletado, com inclusão dos catadores autônomos, grupos organizados, associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis no Programa Oficial de Coleta Seletiva da PMSP, em 8 anos – sendo 48% nessa gestão e 52% na próxima. (MNSP)Substituição de 100% da frota de caminhões compactadores por caminhões gaiola para realização da Coleta Seletiva. (MNSP)Reciclar 40% dos Resíduos da Construção e Demolição gerados na cidade. (MNSP)Implantação de 1 EcoPonto para cada 30.000 habitantes com reaproveitamento, reutilização ou reciclagem de 100% dos resíduos dispostos e coletados nos EcoPontos. (MNSP)

Transporte – Mobilidade urbana

Divisão modal

Distribuição percentual da média diária dos deslocamentos: a pé, por transporte coletivo e por transporte individual.

Fonte: Pesquisa origem-destino/Metrô

Valor do indicador em: 2005	Valor absoluto		Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
Coletivo	31,36	7.351.765		• Disponibilizar o indicador anual por distrito. (MNSP)
A pé	34,34	8.051.719		
Individual	34,30	8.040.489		

Corredores de ônibus

Metas da gestão 2009/2012	Meta de referência
	<ul style="list-style-type: none">• Construir novos corredores de ônibus: 100 km em até um ano, e 400 km nos 3 anos seguintes da gestão. (MNSP)• Fornecer e atualizar anualmente os seguintes indicadores:<ul style="list-style-type: none">○ Km de corredores implantados○ Tempo médio de espera nos terminais de transferência (MNSP)

Publicações com indicadores da cidade



Referências de Metas para São Paulo (2009-2012)

O Movimento Nossa São Paulo, mobilizando 15 Grupos de Trabalho temáticos que reúnem dezenas de organizações e especialistas, apresenta aos gestores da cidade a sua contribuição: um conjunto de referências de metas para várias áreas administrativas e regiões do município. Em muitos indicadores, a própria cidade indica os caminhos com números positivos já presentes em algumas de suas regiões. Em outros casos, as referências de metas estão baseadas em organismos da ONU, planos nacionais ou programas oficiais já estabelecidos. Nossa contribuição reúne uma significativa quantidade de dados e indicadores, além da elaboração de várias propostas de referências de metas.



Indicadores Básicos da Cidade de São Paulo 2009

Publicação lançada em janeiro de 2009 que reúne 33 indicadores fundamentais para garantir a qualidade de vida da população paulistana. Foram selecionados pelos grupos de trabalho do Movimento entre os 140 indicadores disponíveis no Observatório Cidadão. Em 36 páginas, o caderno apresenta tabelas com os números distribuídos por subprefeituras, com destaque para a melhor e a pior colocadas por indicador, nas áreas de Assistência Social, Cultura, Educação, Esporte, Habitação, Meio Ambiente, Orçamento, Saúde, Trabalho e Renda, Transporte e Violência. Outro diferencial da publicação é o estabelecimento de metas de melhorias para cada indicador.



Indicadores da cidade 2008 (versão completa)

Conjunto de sete publicações lançado em abril de 2008 que apresentam indicadores sociais, culturais e econômicos da cidade agrupados por região e por cada uma das 31 subprefeituras. O diagnóstico aborda os mais variados aspectos, como saúde, educação, meio ambiente, transporte e violência. Cada indicador, em cada subprefeitura, é comparado com os três melhores e os três piores da cidade. Os números refletem as desigualdades sociais e econômicas em São Paulo e explicitam as necessidades enfrentadas diariamente pela população.



Indicadores da cidade

Com esta edição, lançada em janeiro de 2008, o Movimento Nossa São Paulo oferece um conjunto de indicadores sociais, ambientais, econômicos, políticos e culturais sobre a cidade de São Paulo e cada uma de suas 31 subprefeituras para serem acompanhados, avaliados e monitorados ao longo dos próximos anos. Além disso, na segunda parte, apresenta o questionário da pesquisa Ibope/ Nossa São Paulo de percepção da população sobre a qualidade de vida e as políticas públicas na cidade de São Paulo.

Veja a versão digital dos indicadores e metas no Observatório Cidadão



Baixe gratuitamente todas as publicações pelo portal:

www.nossasaopaulo.org.br

Subprefeituras e Distritos Município de São Paulo



Fonte: Distritos - Lei Municipal 11.220/92.
 Subprefeituras - Lei Municipal 13.399/02.
 Elaboração: Secretaria Municipal de Planejamento – Sempla
 Departamento de Estatística e Produção de Informação – Dipro

MOVIMENTO NOSSA SÃO PAULO

O Movimento Nossa São Paulo nasceu em 2007 com o desafio de mobilizar diversos segmentos da sociedade para, em parceria com instituições públicas e privadas, construir e se comprometer com uma agenda e um conjunto de metas, articular e promover ações, visando a uma cidade de São Paulo justa e sustentável. Apartidário e inter-religioso, é apoiado por centenas de organizações e milhares de cidadãos interessados em participar do processo de construção de uma nova cidade.

A atuação do Movimento Nossa São Paulo é baseada em 4 grandes eixos:

- * **Programa de indicadores e metas:** Selecionar e organizar os principais indicadores de qualidade de vida para a região de cada subprefeitura e distrito. Manter um banco de dados sobre iniciativas exemplares de sustentabilidade urbana.
- * **Acompanhamento cidadão:** Comunicar e disponibilizar a evolução dos indicadores relativos à qualidade de vida em cada subprefeitura e distrito. Fazer o monitoramento sistemático dos trabalhos da Câmara Municipal ("Nossa São Paulo na Câmara") e acompanhar o Orçamento Municipal. Realizar pesquisas anuais de percepção da população sobre as várias ações municipais em todas as regiões administrativas da cidade.
- * **Educação cidadã:** Realizar ações e campanhas visando à revalorização do espaço público, à melhoria da autoestima e ao sentimento de pertencimento à cidade.
- * **Mobilização cidadã:** Incentivar a incorporação de novas lideranças, empresas e organizações sociais no movimento. Constituir fóruns nas regiões de todas as regiões de São Paulo. Manter o portal www.nossasaopaulo.org.br como um canal de comunicação efetivo. Gerar exemplaridade para outras cidades, Estados e regiões do Brasil ("Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis").

**Conheça
Divulgue
Participe**

**NOSSA
SÃO PAULO**

www.nossasaopaulo.org.br

